

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originaes quer sejam
ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

CINZAS

De todas as vaidades, de todo o mando, de todo o egoismo de que se é possuidor, nada fica sobre a Terra siderados pela implacável Morte!

Mas já o tempo nos vai gastando, correndo as artérias, enrugando a pele, desmoroando a beleza e a pouco e pouco amolecendo a nossa vitalidade, avisando-nos de que a vida é efémera a passagem na Terra! Aviso aos estultos que na ânsia do seu obsoleto egoismo só ouvem os minguados aplausos daqueles que os rodeiam, transformados pelas suas doentias imaginações em ressonâncias colossais procurando com isto aquietar as suas próprias consciências.

Mas será que tudo acaba com a Morte?!

Como explicar então a vida perene de Homens como Padre António Vieira, Alexandre Herculano, Antero, João de Deus, Eça de Queirós, Camilo, só para citar alguns gigantes da nossa literatura e tantos outros?

É que o espírito não morre e mesmo nas suas manifestações terrenas é eterno!

Isidoro Pires não ficará na história do seu País como político embora a cidade muito lhe deva. Na política só as águas como um Infante D. Henrique ou um Salazar, que marcam viragens nos destinos dos povos têm assento no seu Olimpo.

Mas ficará sem dúvida nos fastos das suas letras e muito principalmente no coração de nós todos!

Os acordos dos seus belos discursos não-de ressoar por muito tempo na nossa ambiência como símbolo de excepcional oratória. Com a renovação constante das gentes é possível que disto nos venhamos a esquecer, é possível que o seu retrato venha a descolorir-se, que venham a extinguir-se os traços que lhe modelam a figura, mas aquilo que a sua requintada sensibilidade artística criou e nos legou — jamais se apagará da nossa memória!

Os seus versos, essas flores do espírito de variadas cores e fragrâncias subtis, ora imbuídos de um misticismo que faz lembrar os conceitos de Antero e Florbela como estes:

*Ambição é uma cruz
Feita de luz que se almeja...
É tão intensa essa luz
Que cega quem quer que seja.*

*Por transformação existo,
No Mundo, que não tem fim.
Que serei eu depois disto?
Que fui eu antes de mim?*

ou transbordantes dessa beleza e graça populares que se sublimaram em João de Deus, como estes:

*Os sorrisos são lampejos
De ardores sentimentais:
Nuns há ternura de beijos;
Noutros, gume de punhais.*

*Maria, toma cuidado,
Vê como pisas o chão!...
Se dás um passo mal dado,
Pisas o meu coração!*

ficam a marcar indelevelmente os primores dum estro que o seu autodidatismo serviu com invulgar revelância.

Na sua poesia reside a glória de Isidoro Pires, de cuja matéria se evoluiu em versos, espargindo luz e beleza para todo o sempre.

pelo Dr. Jorge Correia

O CURSO de Sargentos Milicianos EM TAVIRA

É com um grande e justificado prazer que damos hoje a notícia que o sr. Ministro do Exército acedeu a que funcione nesta cidade e no corrente ano, o Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria, com algumas das suas especialidades, num total que deve andar à volta de seiscentos ou setecentos instruídos.

Assim vão, mais uma vez, ser utilizados, num período de intenso labor, as magníficas instalações militares situadas nos aquartelamentos da Atalaia, Olarias e Graça. Toda a cidade recebe, assim, sem dúvida alguma, com bastante júbilo, a notícia da determinação do ilustre chefe supremo das Forças Armadas Portuguesas, sr. Coronel Santos Costa, que tantas provas de simpatia tem já dado por esta nobre e velha cidade de gloriosas tradições militares.

A cidade, por intermédio das suas mais representativas entidades já manifestou, em expressivos telegramas, os seus mais sinceros sentimentos de gratidão.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

DUAS PALAVRAS

A partir de hoje, por legitima e lógica sequência imposta pelo destino, assumo as funções de Director do «Povo Algarvio».

Não sou um estranho porque fui também um dos seus fundadores e porque tenho dado confesso, sem a mais leve sombra de vaidade, há 24 anos, o melhor do meu esforço para que este baixel não sossobre no mar encapelado da Vida.

Desde menino e moço que se acendeu em mim este desejo de escrever nos jornais, de ser útil à minha terra, de pugnar por esta provincia algarvia que é todo o meu enlevo.

Ainda com os olhos marejados de lágrimas pela dor que me ficou da perda do meu querido e saudoso irmão, aqui estou a afirmar ao numeroso grupo dos nossos velhos e bons amigos, que o «Povo Algarvio» prosseguirá o seu caminho.

Virgínio Pires

Novo Magistrado Judicial

NO dia 26 de Julho, na Secretaria Judicial, desta comarca, realizou-se a cerimónia da posse do novo Juiz de Direito da Comarca de Tavira, sr. Dr. Carlos Leitão Beça Pereira, nomeado, conforme noticiámos, por despacho de 22 de Julho.

A posse foi conferida pelo sr. Dr. Venceslau Fernandes de Figueiredo, Conservador do Registo Civil da Comarca, na qualidade de substituto do Juiz de Direito.

Ao acto assistiram todos os funcionários da Secretaria Judicial da comarca.

O sr. Dr. Beça Pereira que anteriormente ocupava o cargo de Delegado do Procurador da República no Tribunal de Polícia de Lisboa, foi pela primeira vez empossado nas altas funções de Juiz de Direito.

Ao novo magistrado Judicial apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho de tão elevado cargo.

Aspectos da vida do povo consumidor

EVIDENTEMENTE que tudo anda à razão das grandes velocidades! O progresso não pára e a rotina de antanho tem dado a vez a muitos processos modernos.

por Pedro de Freitas

Do carro de besta e do trem de luxo a passo académico de um cavalito ajaezado a primor, ao veloz automóvel, aos expressos ferroviários e aos aviões das carreiras transatlânticas, vai uma distância incomensurável; da mocidade de outrora quase engarrafada às brincadeiras das ruas ou largos das suas terras às actividades das moças gerações de hoje que aparecem aos pontapés às nossas canelas e rapidamente transpõem as culminâncias da fama e voam por esse mundo além em principescos recreios e gozos espantosos, vai tão grande espaço que, quem hoje julgar como era a vida da rapaziada de outros tempos, algo supurará que eles eram a escravidão e o atrofiamento mental dos indivíduos. Hoje, sim! — Dizem os cartazes dos tempos modernos.

O Falecimento do nosso Director

CONTINUAM a ser recebidos diariamente nesta Redacção telegramas e cartões de pesar pelo falecimento do nosso querido director.

Com os nossos mais sinceros e reconhecidos agradecimentos, damos a seguir a lista de quantos se nos dirigiram com palavras amigas nesta hora conturbada:

Srs. Dr. Júlio Dantas, Presidente da Academia das Ciências; Eng. Sebastião Ramirez, Deputado pelo Algarve; Dr. Mário Lyster Franco, Director do jornal «Correio do Sul»; Capitão Manuel Benjamim R. Coelho; Dr. José Aboim Ascensão Contreiras; Eng. Joaquim José Mendes Cipriano; José Augusto Reis, Chefe da Secretaria do 8.º Juízo Cível; Dr. Virgílio Passos, escritor e professor; Dr. A. Tavares de Almeida, chefe da 2.ª Repartição do Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo, em seu nome e de todos os funcionários da Repartição; Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, Juiz Conselheiro; Dr. António Baptista da Silva Coelho, Governador Civil do Distrito de Faro; José Emílio Henriques de Brito, Capitão de Mar e Guerra; Eng. Herculano de Carvalho, Professor do Instituto Superior Técnico; Dr. Frederico Mendes Carvalho, agente do Ministério Público no Tribunal de Reclamações e Transgressões; Coronel Eduardo Francisco Ribeiro; Jayme F. Pacheco Conceição, Administrador da Sociedade de Turismo «Santa Maria»; Capitão Carlos Marques

Continua na 2.ª página



Os rochedos da Praia da Rocha, que nesta época costumam atrair ao Algarve bastantes milhares de forasteiros que, ao mesmo tempo, admiram as belezas deste recanto do sul.

Acácio F. Figueiredo

O sr. Acácio Fernandes Figueiredo, que há cerca de seis anos se encontra entre nós chefiando com muita distinção a secretaria judicial desta comarca, acaba de ser colocado, a seu pedido, na comarca do Porto, onde foi empossado no dia 1 do corrente no cargo de chefe da 1.ª Secção do 5.º Juízo Cível daquela cidade.

Felicitemos muito sinceramente o nosso prezado amigo sr. Acácio Fernandes Figueiredo por este feliz passo na sua vida profissional, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho de tão importante função.

Aspectos da vida do povo consumidor

Continuação da 1.ª página

rar-se a miséria de um aluguer de uma habitação por doze ou quinze tostões quando hoje, as do mesmo nível, contam pela bitola de seiscentos escudos e mais?

Nesses tempos o pãozinho era de trigo. Cada um fabricava-o em concorrência. Não havia fiscais. O comércio era livre e cada um primava em fabrica-lo o mais honestamente possível. A divisa era bem servir para bem se garantir.

Nos mercados hortícolas a fava tinha nome especial no peso: «correnteza» — peso de fava. Nas mercearias havia o peso excedente para compensar o papel das embalagens; nos talhos as carnes eram fornecidas consoante a vontade do comprador. Mas os tempos voam, o progresso é um facto, as guerras trouxeram novos hábitos, e assim o viver de hoje tem a santa honestidade que a todos toca por tabela.

As favas perderam a sua tradição no peso. Já ninguém diz «peso de fava»; o peso é o de fio de grama de ouro, com o fiel da balança bem ao centro.

O pão, é aquilo que nos querem dar: fabricação e qualidade é o que se sabe; e o preço, isso, é um calvário para os chefes de família.

Não se confia em ninguém. Daí a criação de fiscais para fazerem andar tudo na ordem do progresso.

O chouriço, desde que a honestidade de fabricação mais acompanha a evolução da época, sem intenções criminosas — vamos!... — mas tão somente por mais agradecer ao consumidor com prejuízo do fabricante aparece no mercado muito luzidio, muito apetecido à vista, mas dentro lá vem uns pedacitos de carne de cão. Sim!... uns pedacitos, simplesmente, para desengoar. Não é por mal!

No peixe — oh! santas donas de casa, oh! resistentes bolsos dos sacrificados chefes de família! — que modas, que gritaria, que empurrões, que grosseria, que ambiente, que cheiro, que podridão, que doídice. Não há coletes de força para reprimir tão insólitos desregramentos; não há força nuclear que faça moralizar preços, qualidades, pesos, e, respeito pelo consumidor.

Nas carnes, quem compra meio quilo, tem de «chupar» cem gramas de osso, trinta gramas de sebo, vinte gramas de pelos e, quando o consumidor chega com ela a casa, pelo caminho perdeu de secaçgem umas cinquenta gramas. Coloca-a em preparação, limpa-a, e ao cabo de tantas voltas verifica que a operação lhe dá apenas de re-

sultado prático, umas duzentas e cinquenta gramas.

Sinais dos tempos!

Não obstante o regime de rigor, tabulamentos, fiscalizações, grémios e mais preceitos burocráticos; os pesos, as embalagens, os cartuchos barrados a cimento, — o papel grosso e multiplicado pago ao preço da manteiga — ai daquele que só compre cem gramas: dois papéis que não quer, tem de os suportar, o que representa de manteiga cerca de dez gramas a menos; as medidas, as balanças, o «dedo» deste ou daquele artista na arte de vender, enfim, todo este modernismo contrasta flagrantemente com aquela lentidão de outros tempos.

O consumidor vê que o mistificam, mas tem de se sujeitar a tudo.

E assim, neste salve-se quem puder, ele continua, a gritar em família, a desabaçar com a vizinha do lado, joga mão à cabeça, quase que embloquece, mas... como na onda dos tempos que decorrem há o bendito contraveneno: os futebois, as bicicletas, as correrias dos loucos em velocípedes motorizados, as pescas desportivas, e... tudo quanto mais é preciso, chegados os dias de tais e tais distrações e folgedos, ele aperalta-se, paga sem discutir as entradas, esquece a vida e pronto; deixa de ser o explorado consumidor para ser o aburguesado frequentador dos desportos.

E assim a vida. Há que suportá-la, pois!

Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio da Meia Arraia, Luz de Tavira, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio, amendoeiras, figueiras, laranjeiras e oliveiras e casas de moradia com todas as dependências.

Tratar com António Celestino Borges — Campina, Luz de Tavira.

Arrendam-se

Duas propriedades, uma, denominada «Cova do Negro», no sítio do Pero Gil, que consta de terra de semear com a área de 10 hectares, casas de habitação, ramada, palheiro e um armazém, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras.

E outra, no mesmo sítio, que consta de terra de semear e matosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Recebem-se propostas na Redacção deste jornal, reservando-se o direito de entrega

Feiras, Festas e Romarias

a realizar no mês de Agosto

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Agosto, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Santarém — Festas a Nossa Senhora da Saúde, na Ribeira de Santarém, nos dias 3 e 4.

Beja — Feiras de São Lourenço e Santa Maria, nos dias 5 a 17.

Oliveira de Azemeis — Festas a Nossa Senhora de La Salette, nos dias 9 a 11.

Vouzela — Festas a Nossa Senhora do Castelo, nos dias 9 a 11.

Valença — Festas do Concelho, nos dias 13 a 15.

Mangualde — Festas da Vila, nos dias 14 a 17.

Régua — Festas a Nossa Senhora do Socorro, nos dias 14 a 16.

Póvoa de Varzim — Festas a Nossa Senhora da Assunção, no dia 15.

Cachão e Ribeirinha — Romaria à Senhora da Assunção, em Cachão, nos dias 15 e 16.

Reguengos de Monsaraz — Feira Anual, nos dias 15 e 16.

Sines — Feira Anual, nos dias 15 e 16.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Gomeira-Conceição de Tavira, que consta de terra de semear de sequeiro, diverso arvoredado e casas de moradia com todas as dependências.

Informa esta Redacção.

Arrenda-se

A propriedade do Patariño, no sítio de Santa Margarida de Tavira.

Tratar com o seu proprietário João Gonçalves de Campos em Tavira.

POMAR

Arrenda-se o pomar de citrinos de São Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Arrenda-se

Ou dá-se de meias, horta e sequeiro, no sítio da Foz, Sant'Iago, Tavira.

Tratar com João Baptista Araujo, Rua da Asseca, 62 — Tavira.

PERDEU-SE

Uma pulseira em ouro, malha barbela, com meia libra.

Pede-se o favor de entregar a D. Maria da Estrela Ribeiro, Praça Dr. António Padinha, Tavira.

Horta das Canas

(Atalaia Pequena — Tavira)

Arrenda-se. Consta de nespereiras, amendoeiras, água de pé e magnífico terreno, além de estábulos, etc.

Também se arrendam duas propriedades, uma no sítio do Pero Gil — Asseca, que consta de terra de semear com a área de 10 hectares, casas de habitação, ramada, palheiro e um armazém, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras.

E outra, no mesmo sítio, que consta de terra de semear e matosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Recebem-se propostas na Redacção deste jornal.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FIOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS
Cláttica, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

O falecimento do nosso Director

Continuação da 1.ª página

Loureiro, Comandante Distrital da P. S. P.; Poeta Alberto Marque da Silva; Comandante Carlos Pacheco Pinto, Capitão do Porto de Olhão; Eng. Rui Maria Palermo Ferreira; Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás; Jorge Ramos, Director-Delegado em Portugal da Associação Internacional de Imprensa (Uruguay); Capitão Joaquim Maria Galhardo; Dr. Francisco Calheiros, Chefe da Secção de Delegações e Agências da Companhia de Seguros Tranquilidade; Direcção da Companhia de Seguros Fidelidade; Direcção da Companhia de Seguros Tranquilidade; Dr. António Miguel Galvão, Advogado; Amadeu da Silva Fernandes, Agente Técnico de Engenharia; Capitão Pedro dos Santos Machado; Pedro de Freitas, Publicista; Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, Licenciada em Filosofia Germânica; Dr. João Amaro Fausto; Eng. Custódio Rosado Pereira, Director da J. A. P. S. A.; Dr. Manuel Sabino da Costa Trindade e esposa; Dr. José Xavier da Silva Cavaco, Advogado; Dr. Carlos Picoito, Advogado; Dr. Joaquim Rita da Palma, Advogado; Dr. Luís Joaquim Pinto, Juiz Corredor na 1.ª Vara Cível; Dr. Arnaldo dos Santos Lança, Juiz de Direito; Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, deputado pelo Algarve; João Marcelino Ribeiro Fernandes, Gerente do Banco Português do Atlântico, no Montijo; David Soares Antunes, Tesoureiro da Fazenda Pública em Silves; Dr. António Teixeira Marques, Delegado do I. N. T. P. de Faro; Julião Quintinha, Jornalista e Escritor; Armando Rocha, Editor e Proprietário do jornal «Notícias do Algarve»; João Nicolau de Matos, Capitão da S. G. da F. A.; José Francisco Leote, Tesoureiro da Fazenda Pública em Lagos; Dr. José Fernandes Mascarenhas; Alvaro Ribeiro Júdice e sua esposa; Poeta Dr. Emiliano da Costa; Arlindo da Silva Fernandes, Funcionário da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; José Henrique da Cruz, Tenente do Q. S. A. E.; Tenente Francisco de Jesus Pires; Coronel Carlos Ludjero Antunes Cabrita; João Baptista Junior, Coronel de Infantaria; José Joaquim Albino Júnior, Capitão do A. M. Reserva; Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha; Manuel Mercier Marques, Funcionário da Companhia de Seguros Fidelidade; José Crisóstomo Leiria, Componente da Orquestra da Emissora Nacional; José Júlio Galhardo Palmeira, Secretário das Finanças; Casimiro Eduardo dos Santos; Tenente Coronel Dr. Vasco Martins e sua esposa; Mário Santos Martins, Inspector do Banco Português do Atlântico; Luís Sebastião Peres, Redactor de «Politica Nova», de Viseu; Padre Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, Manuel Pereira Dias, professor oficial; José Pedroso da Costa, funcionário do Banco de Portugal; Dr. José Augusto Soares de Matos e sua esposa; Jorge Arez Mascarenhas, João Pontes, José Belchior Viegas, António Mateus, Evaristo Vasconcelos, J. Reis Silva, Suc., Lda.; José Gomes Gonçalves Carlota, D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira; Emílio Valongo, Jornalista; José António dos Santos, Solicitador Encartado; Professor José A. Pinheiro Rosa; Alferes António Joaquim Faria; Dr. José Ribeiro Alves Júnior; Manuel Baptista da Silva, Funcionário Superior da Companhia de Seguros Fidelidade Antero Nobre; Capitão João Carlos Guimarães e sua esposa; Laurentino Baptista; Dr. Armando Cassiano e sua esposa; Francisco de Sousa Arcaño, funcionário colonial aposentado; Dr. José Joaquim Bragança Gil; Dr. Zacarias Guerreiro; Ten. Joaquim Alexandre Borges, comandante da Legião Portuguesa; Major José Rogélio da

Palma Vaz; Nuno Falcão Ponce, proprietário; João Picoito Júnior, chefe da Secretaria da J.A.P.S.A.; José Alves Mestre, tesoureiro da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António; José do Carmo d'Araújo; Ofir Gomes Panito, agente da Inspeção do Trabalho; Cláudio Trindade, funcionário do Ministério das Corporações; Cap. Mário Soares Pinto e sua esposa; Dr. Luís Joaquim Pinto, Juiz Corregedor, e sua esposa; Hermínio José Pinto Carvalho, fiscal do Comissariado do Desemprego; António Joaquim da Rosa, 1.º sargento músico aposentado; Luís Rodrigues Coelho, funcionário do Comissariado do Desemprego; Professor António Lourenço e sua esposa; José Anibal Palma e Silva; Alexandrino Cavaco; Jaime Pires Costa; Virgílio Correia Monteiro; José Alberto Vargues, e sua esposa; José R. Horta, e sua esposa; Patrocínio José Vitor, 1.º sargento; José Joaquim Parreira Faria, D. Ilda Cansado Teixeira de Azevedo, D. Rafaela da Conceição Brito, Manuel José Leiria e sua esposa, D. Ana Pastora Domingues Vaz, D. Maria Amélia de Lemos e Matos Peres, Veríssimo Garrana Neto e sua esposa, Filipe Manuel dos Santos Peres, João Baptista das Dores Carlos Frias, artista teatral, Rodrigo Sá de Aboim e Aboim, funcionário dos C. T. T.; Avelino Augusto de Oliveira e sua esposa, Urgel Danoá Canua e sua esposa, José Ribeiro de Jesus, Juvenal José Viegas, sargento do exército, António Rosr Mendes e família, José R. Marques, proprietário; João Aldomiro de Sousa, Luís C. de Freitas Raimundo e sua esposa, D. Rosa Gonçalves Franco, Francisco Fonseca Franco e sua esposa, D. Ilka Leiria Ravasco Vieira, D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, ajudante da Conservatória do Registo Civil, D. Mariana da Conceição Padinha Fernandes de Mendonça, D. Cidalina de Jesus Matos, D. Etelvina Caleça Ribeiro, D. Maria Castelo Catenão, D. Maria Emilia Ribeiro de Blondo, D. Virginia Amélia Guimarães Chaves Ramos, D. Ester Pacheco Tavares Fernandes, D. Berta dos Anjos Grilo Falhao Chagas, D. Luísa do Livramento Mendonça Correia, D. Helena Emilia da Palma C. Ribeiro, D. Ema Estêvão Águas Guimarães, um Castromarinense, Virgílio Fernandes Encarnação, Augusto Pereira Neto, sua esposa e filhas, Poeta José G. de Moura Lapa; Vitorino Feliciano Cardoso, José Félix Correia, Francisco d'Assis Leiria, António Luis dos Santos, Jaime Ildefonso Mascarenhas, funcionário da Organização Corporativa, João de Deus Simões Freire e sua esposa, Amadeu Francisco dos Santos e sua esposa, José Nicolau e Esmeraldino Manuel Peres.

Muitas outras pessoas têm comparecido na nossa redacção, apresentar as suas condolências.

No funeral do nosso querido e saudoso Director, o nosso camarada de Redacção, poeta sr. Tenente Vitor Castela representava os srs. Dr. Mário Lyster Franco, escritor e jornalista algarvio e ilustre Director do nosso prezado colega «Correio do Sul», Dr. Joaquim de Magalhães, distinto homem de letras, presidente do Circulo Cultural do Algarve e professor do Liceu de Faro, Artur Silva, ilustre director do nosso prezado camarada «O Algarve» e ainda o poeta Alberto Marques da Silva.

Arrenda-se

Uma propriedade em Santa Luzia, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio e diverso arvoredado e uma courela independente, no mesmo sítio.

Tratar com José Lopes Cachopo no sítio do Arroio — Luz de Tavira.

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Actividades da Casa do Algarve

Sob a presidência do sr. Dr. José de Sousa Carrusca e com a presença do deputado pela província sr. Coronel Sousa Rosal, especialmente convidado para apresentar algumas considerações sobre a posição do Algarve no II Plano de Fomento, reuniu o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, em duas sessões seguidas, tendo deliberado:

- a) Activar a angariação de fundos a favor da construção de um Jardim-Escola João de Deus, em Faro;
- b) actuar superiormente no sentido de se poder aumentar o ritmo das obras da construção das Caldas de Monchique;
- c) insistir pela construção, no Algarve, do projectado Aeroporto alternante do de Lisboa, sugerindo a sua integração, se possível, na realização do II Plano de Fomento;
- d) solicitar facilidades e estímulos oficiais para o desenvolvimento da indústria hoteleira na província;
- e) pedir a todos os municípios algarvios uma relação dos problemas locais para cuja solução os mesmos considerem conveniente a intervenção da Casa do Algarve, em colaboração com as autoridades superiores da província;
- f) delegar na Comissão Organizadora do III Congresso Regional Algarvio, já nomeada, a escolha da comissão executiva do mesmo congresso e a fixação da data em que este deverá realizar-se;
- g) marcar a última terça-feira de cada mês, às 21,30 horas, a partir de Outubro próximo, para as reuniões normais do Conselho Superior Regional da agremiação.

Propriedades

Arrendam-se duas, com diverso arvoredo e acomodações, ramada, palheiro e forno, uma em Santa Margarida e outra no Fojo.

Nesta redacção se informa.

Arrenda-se

Uma propriedade com a área de 16 hectares, nora e motor e cinco ramos de árvores, no sítio da Campina, Luz de Tavira. Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras-Moncarapacho.

Comboio Lusitania-Expresso e carruagem directa Lisboa-Vigo

Comunica-nos a C. P. que de 1 de Julho até 2 de Outubro do corrente ano, o comboio «Lusitania-Expresso» se efectuará diariamente.

Informa-nos mais aquela Companhia que desde 16 de Junho a carruagem do serviço internacional que actualmente circula entre Lisboa e Vigo, passará a circular entre Lisboa e Corunha, enquanto se mantiver a hora de verão, com o seguinte horário:

Lisboa (Santa Apolónia), partida às 8-37 e chegada às 23-40. Corunha, chegada às 22-15 e partida às 8-00.

Propriedade

Arrenda-se no sítio do Valongo — Conceição de Tavira, toda a propriedade denominada «Quintas das Bonitas».

Propostas a Esperança Peres Cruz, Rua Marques da Silva, 46-2.º-Dt.º — Lisboa.

Arrenda-se

Uma courela de terra de semear, com diverso arvoredo, no sítio do Alvisquer, Conceição de Tavira.

Accepta propostas Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira. Reserva o direito de não aceitar caso não convenha.

Alfarrobeiras e Figueiras

Vendem-se os frutos pendentes das árvores existentes na fazenda «Cova do Negro», no sítio do Pero Gil, e fazenda anexa, sendo a colheita dos frutos feita por conta do comprador.

Entregar propostas nesta Redacção.

ARRENDAR-SE

Uma courela de fazenda, com sequeiro e regadio, no sítio do Arrais, (ondas) com diverso arvoredo.

Tratar com Maria Virgínia da Conceição Mendonça — Luz de Tavira.

As praias e outras belezas naturais do Algarve merecem ser vistas

A C. P., com os seus comboios correios, comboios semidirectos (os conhecidos «rápidos» do Algarve) e as novas automotoras postas há meses a circular, encontra-se à disposição dos que anseiam por conhecer esta linda provincia do extremo sul do País. Conheça a sua Terra! Conheça o belo Algarve!

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o menino Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Srs. Major José Rogêlio da Palma Vaz e Arnaldo da Conceição Viegas.

Em 5 — D. Maria Manuela Esteves, menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz, D. Maria Cristina Araújo e os srs. João José Barão Pacheco, Manuel Pires Mateus e Vivaldo Américo dos Reis, e o menino Luis Manuel Padinha Rosado.

Em 6 — Srs. Joaquim Rosa Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 7 — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — Menina Ana Maria Brinquinho da Silva, menina Maria Célia Raimundo e o sr. António do Carmo Ribeiro Vitor.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo, D. Amabilia Luisa Relvas Correia e os srs. Florimundo das Chagas Boliqueime, José Ventura dos Anjos Palmeira e José Maria Valentim.

Partidas e Chegadas

Depois de ter passado algum tempo nesta cidade com sua esposa e filhinho, regressou a Mafra o nosso estimado assinante sr. Tenente Francisco António Martins Vicente.

— Acompanhada de sua mãe e filha Mle. Maria Manuela Tavares Galhardo, encontra-se em Tavira, onde veio passar algum tempo a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Aline Tavares Galhardo, residente em Lisboa.

— Com sua familia encontra-se passando a época balnear na sua vivenda «Casa dos Arcos», na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu de Faro.

— Com sua familia encontra-se passando as férias, na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng. Rui Ferreira, residente em Lisboa.

— Deu-nos o prazer da sua visita, o nosso conterrâneo e velho amigo sr. Manuel José Leiria que, com sua esposa veio passar uns dias nesta cidade.

— Encontra-se na sua quinta de Bernardinho, passando a época calomsa, o nosso prezado amigo e illustre conterrâneo sr. Capitão António Pedro de Brito Abolim Vila Lobos, residente em Lisboa.

— Regressou de Lisboa o sr. Comandante Henriques de Brito.

— Com curta demora deslocou-se ao norte do País o sr. Silvério Pilar, nosso prezado conterrâneo e assinante.

— No gozo de férias encontra-se em Tavira a sr.ª D. Maria José Gago Viegas, estudante da Universidade de Lisboa.

— Também se encontram nesta cidade, passando as férias as sr.ªs Dr.ª D. Maria João Correia, médica dos Hospitais Civis de Lisboa, e D. Maria do Carmo Palmeira, professora oficial em Messines.

— Depois de uma visita a seus pais, retirou para Lisboa a sr.ª D. Maria da Encarnação Castelo Branco.

— Em viagem de turismo pelo país, seguiram os estudantes srs. Luis Eduardo Passos Correia e João Pessanha.

— Com sua familia encontra-se nesta cidade o sr. Dr. Manuel Sabino da Costa Trindade, nosso amigo e assinante residente em Lisboa.

Registo de Nascimento

No passado dia 21 de Julho, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um filhinho do sr. Manuel Abílio Rodrigues de Sousa, agente comercial e de sua esposa sr.ª D. Maria Laura dos Santos Rodrigues de Sousa.

O neófito, que recebeu o nome de Edmundo Rodrigues de Sousa, foi apadrinhado pela avó paterna sr.ª D. Flávia das Dores Rodrigues de Sousa e pelo sr. Edmundo Bartolomeu dos Santos, chefe de publicidade do jornal «A Voz».

Casamento

Teve lugar no passado dia 27 de Julho, na igreja de Santa Maria, desta cidade, a cerimónia de casamento da sr.ª D. Maria Catarina Ramos, com o nosso conterrâneo sr. Elvino Manuel Leal, filho da sr.ª D. Rosa de Jesus Costa e do sr. José Leal.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, as sr.ªs D. Glória de Mendonça Faria Palmeira e D. Guiomar Rosa Chagas Pereira, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Rosa de Jesus Costa e o sr. Manuel Carlos Guerreiro.

No passado dia 30 de Julho celebrou-se em Faro, na Igreja Paroquial de São Pedro, o casamento da sr.ª Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, proprietária e

Sociedade Orfeónica

Nesta colectividade effectuou-se ontem, na sua magnífica esplanada, um baile promovido por uma comissão de sócios.

Foi abrilhantado pelo Conjunto Musical Terpsicore.

directora do Externato Masculino desta cidade, filha do sr. José Vicente Bomba e da sr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Bomba, já falecida, com o sr. Dr. Alvaro Augusto Gomes, digno Conservador do Registo Civil, em Loulé.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus irmãos, sr.ª Dr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Bomba e Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, médico veterinário municipal deste concelho e, por parte do noivo, seu irmão P.º César Augusto Garcia.

Em casa dos pais da noiva foi servido a numerosos convidados um finissimo copo de água fornecido pela pastelaria Gardy, de Faro.

Os noivos fixaram residência nesta cidade.

necrologia

José Bernardo de Mendonça Júnior

Faleceu ontem na sua residência, para onde fora transferido do Hospital da Misericórdia desta cidade, onde há dias se sujeitara a uma melindrosa intervenção, o sr. José Bernardo de Mendonça Júnior, proprietário, residente em Tavira.

O falecido que contava 65 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Josefa da Conceição Nunes, era pai do sr. Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes, aspirante de finanças, sogro da sr.ª D. Maria Helena Marques Picoito de Mendonça e avô do menino Abel Picoito de Mendonça.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, para o Cemitério Municipal.

A familia enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Praias Portuguesas

praias de maravilha

Portugal, no dizer das pessoas viajadas, possui praias de incomparável encanto e das mais belas da Europa.

Praias portuguesas, praias de maravilha...

É injustificável que V. Ex.ª não conheça ainda todos esses tesouros turísticos da nossa terra: Praia da Rocha, Figueira da Foz, Nazaré, Praia de Santa Cruz, Ofir, Póvoa de Varzim, Sines, Moledo do Minho e... tantas outras!

Se se decidir a viajar, o caminho de ferro e os respectivos serviços combinados de camionagem facultar-lhe-ão uma cómoda e módica deslocação.

GATO

Branco e preto desapareceu, tendo por característica a cauda preta com a ponta branca.

Dão-se alvissaras a quem o entregar nesta Redacção.

Os Caminhos de Ferro

e as praias portuguesas

É chegada a altura de V. Ex.ª poder ir desfrutar as delicias das maravilhosas praias portuguesas.

A C. P. encontra-se para tal efeito à sua disposição permitindo-lhe a deslocação a preços módicos a muitas dessas praias, seja com utilização exclusiva da via férrea, seja com recurso adicional à camionagem afluente.

Os serviços informativos da C. P. elucidarão V. Ex.ª sobre horários e preços.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

Externato Nossa Senhora das Mercês

TAVIRA

SEXO MASCULINO

(Alvará n.º 1196)

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Recebem-se inscrições até 12 de Setembro; depois dessa data as matrículas estão sujeitas a multa.

A Directora e Proprietária

Mariete Mercês de Oliveira Bomba
(Licenciada em filologia Germânica)

Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará 822)



Borda d'Água da Asseca—Telf. 79—TAVIRA
(com frente para o rio)

SEXO FEMININO

Direcção e propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

As inscrições realizam-se de 1 a 10 de Setembro; a partir desta data e até 15 de Outubro, estão sujeitas a multas.

CARDOSO - Cabelleireiro



A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA

Permanente Neutra e Permanente Frio

S. R.

ANÚNCIO

I FEIRA FRANCA

na Conceição de Tavira

no dia 15 de Agosto de 1953

I Concurso Pecuário, Feira de Gados, Barracas, Quinquilharias, etc. — A' noite: Baile, Variedades, Artistas da Rádio, Fogos de Artifício

Pela primeira vez se realizará nesta freguesia a sua feira anual

A Junta de Freguesia

A produção e o preço da electricidade

É JÁ um lugar comum muito repisado a afirmação de que a riqueza de um país se pode medir pela quantidade de energia à sua disposição. Os melhores dotados são os que encontraram no seu subsolo fontes de energia abundante, carvão e petróleo, e tem-se visto o esforço gigantesco com que todos eles buscam principalmente os recursos deste último combustível. Os exemplos da França pelos verdadeiros trabalhos de Hercules, que efectua no Sara e de outros países, que levam já adiantados os preparativos para o extrair do fundo do mar, aí estão a confirmar o asserto. E a verdadeira corrida à energia nuclear, que vai travada com dispendiosas prospecções de minérios indispensáveis à sua obtenção e as experiências para a obter a mais baixo preço dominam o panorama das actividades mundiais.

Em Portugal, não ficámos de braços cruzados e já encontramos petróleo, com relativa abundância, em Angola e fazem-se e preparam-se sondagens noutros pontos do Ultramar e até no Continente. Sem prejuízo delas e dos progressos já verificados na prospecção de minérios para obter energia nuclear e nas instalações primordiais da sua produção seguimos o rumo dos outros países, procurando energia nos rios que cortam os nossos territórios.

Referindo apenas os aproveitamentos continentais, podemos registar com justificado jubilo os resultados obtidos, que em nossa opinião dominam os benefícios da política de ressurgimento efectuada nos últimos três decénios. A abundância de energia pressupõe evidentemente o seu barateamento e na medida em que observamos o preceito servirmos o interesse público.

A este respeito, o sr. Ministro da Economia na sua última conferência de Imprensa deu-nos alguns esclarecimentos úteis, que merecem ser destacados da larga exposição que fez sobre numerosos aspectos da economia do País. Assim, disse-nos que possivelmente em Agosto será inaugurado o aproveitamento do Picote, no Douro, o maior empreendimento nacional de produção de energia e que se iniciaram com antecipação as obras do 2.º escalão, em Miranda do Douro. Também anunciou a inauguração do aproveitamento de Paradela, bacia do Cávado—uma das maiores barragens mundiais de entroncamento—e a mais elevada do seu tipo. E anunciou ainda a entrada em regime de ensaios no mês de Agosto da central térmica de Gondomar, complemento dos aproveitamentos hidráulicos. Mercê destas realizações, a electrificação de Trás-os-Montes e do Baixo Alentejo e Algarve prossegue em ritmo acelerado e o distrito de Viana do Castelo verá sanadas as deficiências do seu abastecimento de energia eléctrica.

Por outro lado, vão ser revistas as tarifas de Lisboa prevendo-se que o kwh baixará a um escudo para os consumidores pobres e o 2.º escalão para 1\$30, quer dizer \$20 centavos a menos. Prevê-se também redução nos preços da energia para concelhos do distrito de Lisboa e reajustamento das tarifas para usos comerciais e baixas no preço da energia do sul do Tejo. O Dr. Ulisses Cortez deu como complemento destas informações a indicação, cujo significado não é preciso pôr em relevo, de que cerca de 20 por cento da produção total de energia (em números redondos 500 milhões de kwh) se destinam, a baixo preço, para utilização industrial e que este número tende a aumentar em consequência dos novos programas de industrialização.

por J. Justino



Pela Província

Conceição

Reuniram-se há dias, na sede da Casa do Povo desta freguesia, todas as entidades locais, proprietários e comerciantes, a fim de se estudar a possibilidade de realização de uma feira anual nesta freguesia a qual terá lugar no dia 15 de Agosto de cada ano, uma vez autorizada pela Câmara Municipal de Tavira.

Ponte do Almagem—Iniciaram-se os trabalhos das fundações para a construção da nova ponte sobre a ribeira do Almagem, no limite desta freguesia—C.

Luz de Tavira

Promovido pela Sociedade Recreativa Musical Luzense realizou-se hoje um grande festival desportivo e recreativo.

As 18 horas—Encontro de futebol entre as equipas do Grupo Desportivo da Luz e Peares Futebol Clube, de Olhão.

A noite—Dancing na esplanada abrilhantado pelo conjunto «Os Pancas», de Olhão.—C.

Arrenda-se

Uma propriedade junto à estrada nacional, sítio da Captiva, na freguesia da Conceição. Quem pretender dirija-se a João Maldonado, em Cacula.

Arrenda-se

A propriedade de «Mira Flores», no sítio da Capelinha, que consta de terras de semear, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e diverso arvoredado, casas de habitação, ramadas, palheiro e poços de boa água. Tratar com Rosa Centeno, Rua Dr. António Cabreira, —Tavira.

Arrenda-se

Propriedade na Luz de Tavira, constando de terras de semear de sequeiro e pequeno regadio, bastante arvoredado e dependências completas.

Tratar com o solicitador José Luís Cesário—Tavira.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sítio da Igreja, Conceição de Tavira, que consta de terra de semear com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras.

Horta, também no mesmo sítio, com casas de moradia e diversas dependências, com nora e motor, tanques e levadas.

Arrenda-se em conjunto ou separado.

Tratar na Pastelaria Veneza—Tavira.

VENDEM-SE

Uma casa na Rua Dr. Parreira n.º 36, com chave na mão, que consta de 1.º andar e rés do chão.

Outra na Rua 4 de Outubro n.º 26.

E outra na Rua das Freiras n.º 25.

Quem pretender dirija-se à Rua Dr. Parreira n.º 36, em Tavira.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Cine-Esplanada —Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, um filme de aventuras tão grande como o Himalaia: *O Capitão Heroico*, com Richard Egan e Raymond Burr.

Quarta-feira, para maiores de 17 anos, uma ardente e comovedora história de amor, *Um Só Desejo*, com os grandes artistas Anne Baxter, Rock Hudson e Julie Adams. Em complemento, emocionante espectáculo de amor e aventura, *4 Espingardas em Fumo*, com Rory Calhoun e Colleen Miller.

Hospital da Misericórdia—Serviços clínicos durante o mês de Agosto:

Enfermarias—Srs. Drs. Jorge Correia e Gonçalo Pessanha.

Consulta Externa—De 1 a 15, sr. Dr. Jorge Correia, às 7 horas; de 16 a 31, sr. Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas.

Cirurgia Geral—Consulta em 9 e 23, srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia Mental—Consulta em 23, sr. Dr. Manuel da Silva, às 14 horas.

Oftalmologia—Consulta em 10, sr. Dr. A. May Viana, às 10 horas.

Foram operados no passado dia 26 os seguintes doentes;

D. Maria da Estrela Pereira Gabriel, Tavira; D. Odília da Encarnação dos Santos, Tavira; sr. António de Sousa Paideiro, Conceição; sr. José Bernardo Mendonça Júnior, Tavira; D. Isabel Ribeiro do Carmo Pessanha, V. R. S. António; D. Maria Rufina do Nascimento Pereira, Tavira; D. Maria Adelaide da Conceição Santos, Tavira; D. Mariana Lopes Calvino, Monte Gordo; D. Maria de Lourdes Silvestre, Tavira; D. Maria Joana, Santa Maria.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Arrendam-se

As seguintes propriedades de José A. C. Marques:

Morgado, na freguesia da Conceição de Tavira, na sua totalidade ou dividida em 2 partes;

Paúl, no sítio da Asseca—Santo Estêvão.

Recebe propostas até 31/7/58, o proprietário, na sua residência, Rua Gonçalo Velho, 8—Tavira.

Arrenda-se

Uma horta no sítio do Pinheiro da freguesia da Luz, com duas noras com abundância de água e diverso arvoredado.

Dirijir propostas a Jacinto Custódio—Luz de Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio de Amaro Gonçalves—Luz de Tavira.

Consta de terra de semear de sequeiro e regadio, com duas noras, uma com motor e a outra com engenho de ferro, diverso arvoredado e casas de moradia com todas as dependências.

Tratar com Joaquim Gaspar Gonçalves—Rua das Olarias, n.º 21—Tavira.

As classes de ginástica

do «Náutico» de Vila Real

CONSTITUIU um espectáculo bastante agradável, seguido sempre com o maior interesse, a parada de ginástica que o Clube Náutico de Vila Real de Santo António trouxe até nós na noite de 27 de Julho, colaborando gentilmente na festa que a Banda de Tavira realizou no Parque Municipal desta cidade.

As classes de ginástica, em número de cinco, proficientemente dirigidas pelo seu instrutor sr. João Ilídio Setúbal, exibiram-se com incedível apuro, em perfeita coordenação de movimentos, denotando a excelente preparação dos atletas e as muitas horas de canseiras, de perseverança e de construtiva vontade para se atingir tão elevado fim.

Podemos destacar nesta exibição a classe infantil, ginastas de palmo e meio, mas muito anchos dos seus papéis, que provocaram no público sorrisos de terna simpatia; a classe de senhoras em ginástica rítmica coordenada com música; os perigosos saltos de plinto e mortais e os trabalhos em paralelas, estes orientados pelo sr. Manuel de Oliveira.

Pode orgulhar-se a Vila Pombalina das classes de ginástica do seu Clube Náutico, que a honram sobremaneira onde quer que se apresentem e que estão construindo os homens vigorosos e de mente sã que hão-de gizar o seu risonho futuro.

Em nome da Direcção da Banda de Tavira, que nos fez seu porta-voz, no de todos os seus elementos e também em nosso nome, o «Povo Algarvio» agradece publicamente a colaboração dispensada àquela Banda pelo Clube Náutico de Vila Real de Santo António, através das suas classes de ginástica, a quem felicita, incitando o seu grande animador, sr. João Ilídio Setúbal, a prosseguir sem desfalecimento na sua generosa cruzada.

Arrenda-se

Uma propriedade denominada Casa Alta, em Santa Luzia—Sant'Iago—Tavira, que consta de terras de semear de sequeiro e regadio, com árvores, casa para caseiro e dependências.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigidas a Júlia de Almeida Ponce—Avenida da República, 46—Olhão.

DESPORTOS

Começou a Volta a Portugal

Ontem, às 21,30 horas, teve início na Pista do Estádio José Alvalade, a maior prova do ciclismo português, mas, só hoje é que a grande caravana, composta de 80 ciclistas, 250 acompanhantes, 54 automóveis, 12 motocicletas e 4 camionetas encherão as nossas estradas, levando de terra em terra a grandeza e a vibração das grandes competições desportivas.

Tavira receberá a caravana no próximo dia 7, na Pista do Campo de Jogos do Ginásio C. de Tavira, onde a sua chegada está prevista para as 12,25 horas. Os ciclistas partirão no dia seguinte, para a Praia da Rocha, às 8 horas.

Reina o maior entusiasmo pela chegada da caravana e os prémios que na sede do Ginásio C. de Tavira têm sido recebidos, expressam bem o interesse da nossa cidade pela grande competição.

A caravana do Ginásio é composta pelos directores: Dr. Eduardo Mansinho e Liberto Conceição; mecânico, Humberto Corvo; massagista, Leonardo dos Santos; motoristas dos 2 carros de apoio, Palma Horta e Alexandre Mealha, e pelos ciclistas, Jorge, Sérgio, Inácio, Alcide, Mangas, Bárbara e Herminio. Boa sorte, rapazes!

Desportivo 2, - Estrela, 1

No encontro de futebol que se realizou no pretérito domingo no Campo de Jogos do Ginásio C. Tavira, o Desportivo Tavirense venceu o Estrela D. Olhanense, por duas bolas a uma.

Sob a arbitragem do sr. Eduardo Galhardo, as equipas alinharam: Tavirense: Januário, Fausto, Dias e Juliano; Janica e Domiense; Isidoro, Barrela, Patrão, Viegas e Quita.

Estrela Olhanense: Martins, Silveira, Palma e Adriano; João Francisco e Isidoro; Puskas, Paixão, Constantino, Calvino e Manuel.

O jogo começou praticamente com um fortíssimo remate de Patrão, que fez o esférico passar junto à barra.

Depois, as jogadas repartiram-se pelos dois meios-campos, sendo a equipa local a que mais ameaçadora se mostrava. Aos 15 minutos, as redes olhanenses estiveram em perigo, quando Viegas à entrada da grande área desferiu forte pontapé que, como na jogada inicial, passou junto ao poste.

Finalmente aos 27 minutos o Desportivo passou a vencedor: toque de Barrela para Patrão que não obstante a oposição de dois adversários bateu Martins pela primeira vez.

Aos 15 minutos do segundo tempo 2-0. Domiense na linha média recebeu a bola, fíntou um adversário e endossou-a a Patrão que batendo a defesa contrária fez o segundo gol da sua equipa.

Aos 35 minutos a equipa visitante reduziu a diferença, na sequência de um livre próximo da grande área, que João Francisco aproveitou para estabelecer o resultado final.

A arbitragem do sr. Eduardo Galhardo deixou muito a desejar, não se sabendo impor no campo.

Nobre & Conceição

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Godebert, Rureus, Serignes, Rmyria, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Kerord, Coxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Rmpy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lencil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas